

Anexo às Demonstrações Financeiras

Fundação M^a Rosa de Melo e F. C. B. da G. e Filhos

Dezembro de 2015

2.1.3 Consistência e agregação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro.

2.1.4 Materialidade e Agregação

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode porém ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

2.1.5 Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF-PE. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

Handwritten notes:
\$imx
MMP
K
Rozinas
W.

2.1.6 Informação Comparativa

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF-PE o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

2.2 **Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras**

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC, tendo em vista a necessidade das demonstrações financeiras darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo do passivo e dos resultados da empresa.

3 Principais políticas contabilísticas

3.1 **Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

3.1.1 Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.1.2 Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de

sim
Muel
Routinas
y.

câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

time
WML
Ch
Rozaimos
y.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

3.1.3 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

A aquisição dos bens dos ativos fixos tangíveis por doação proveniente do Testamento outorgado em 2009, estão mensurados ao justo valor, exceto as viaturas, cujo valor passou a ser custo considerado. Tal proveio de avaliação efetuada por avaliador independente para instruir o processo do Reconhecimento na Presidência do Conselho de Ministros.

O justo valor foi atribuído ao conjunto de ativos biológicos de produção (maioritariamente composto de vinha) com os terrenos onde estão implantados. Dada a idade avançada da vinha, o valor atribuído foi calculado por uma renda perpétua dos rendimentos líquidos das vinhas gerados por uma produção potencial e não real. Será difícil identificar o justo valor dos ativos biológicos destrinchando-os dos terrenos. Daí se ter optado por classificar o conjunto de ativos biológicos e terrenos em Ativos Fixos Tangíveis.

Em 2014 todos os activos biológicos de produção (vinha) foram reavaliados tendo em conta o período real, o que resultou uma desvalorização dos mesmos em €1.198.979,13.

A capacidade potencial será só atingível através de investimentos de replantação, a serem efetuados nos próximos anos, aproveitando os Fundos Comunitários.

A estimativa da vida útil é reavaliada todos os anos, com as correspondentes correções aos valores líquidos, caso aplicável. Em 2015 não se procedeu á revalorização dos terrenos e recursos naturais.

sim
M
R
Resumos
y.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Os bens valorizados ao justo valor são objecto de reavaliação com a frequência julgada razoável. A estimativa da vida útil é reavaliada todos os anos, com as correspondentes correções aos valores líquidos, caso aplicável.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

3.1.4 Propriedades de Investimento

Os bens em Propriedades de Investimento por doação proveniente do Testamento outorgado em 2009 estão mensurados ao justo valor na mensuração inicial, passando tal valor a ser custo considerado. A mensuração inicial proveio de avaliação efetuada por avaliador independente para instruir o processo do Reconhecimento na Presidência do Conselho de Ministros.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Os bens valorizados ao justo valor são objeto de reavaliação com a frequência julgada razoável.

A estimativa da vida útil é reavaliada todos os anos, com as correspondentes correções aos valores líquidos, caso aplicável.

Em 2015 não se reavaliaram as propriedades de investimento.

da ma
Rosa Rimas
W.

3.1.5 Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21,50% sobre a matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce, ainda a tributações autónomas sobre os encargos de acordo com as taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

3.1.6 Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” estão reconhecidos pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, registadas na conta de “Perdas de imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.1.7 Caixa e depósitos bancários

Este item inclui a rubrica caixa, depósitos à ordem em bancos e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”. Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

3.1.8 Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.1.9 Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

simc
Muel
Rozaimas
W.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

3.1.10 Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.2 Juízos de valor (exceptuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras anexas, com exceção para as estimativas, não foram efectuados juízos de valor, nem utilizados pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.3 Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a empresa intenção nem necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

Não estão previstas quebras de atividade nem alterações que envolvam risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o próximo ano.

3.4 Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de activos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

bmc
WML
RRA
mas
W.

Ver ponto 3.3.

4 Fluxos de caixa

4.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Descrição	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	138,68	6.111,47	5.870,08	380,07
Depósitos à Ordem	1.131.759,97	2.920.120,52	3.950.132,57	101.747,92
Outros Depósitos Bancários	10.762,02	721.912,10	112.542,39	620.131,73
Saldo no final do período	1.142.660,67	3.648.144,09	4.068.545,04	722.259,72

Os elementos constantes do caixa e seus equivalentes encontram-se todos disponíveis para uso.

4.2 Outra Informação

Recebimentos Provenientes de:	2015	2014	Varição
Subsídios à Exploração	8.683,93	5.631,40	3.052,53

5 Partes Relacionadas

5.1 Partes Relacionadas

São Partes relacionadas e pessoal chave da gestão os seguintes membros da Administração da FUNDAÇÃO:

- Carlos Maria Tavares da Cunha Coutinho
- Maria Teresa de Alarcão Costa Neves
- Rosa Maria Rodrigues da Gama Imaginário
- Maria José Pais Pires de Lima da Cunha Coutinho
- Vasco Barbosa Gama da Cunha Coutinho

5.2 Remunerações do Pessoal Chave da Gestão

Ao pessoal chave da gestão foi atribuída a remuneração global de €41.254,34

Amc
Rozmas

5.3 Transações e saldos entre partes relacionadas

Não ocorreu qualquer transação entre partes relacionadas, nem consta qualquer saldo em balanço relativo a partes relacionadas.

6 Ativos fixos tangíveis

6.1 Divulgações sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Doutos AFT	AFT em Curso	TOTAL
Quantia Bruta Escriturada Inicial	2.490.698,96	489.955,45	2.437,94	59.989,83	487,80	51.360,20	0,00	3.954.039,58
Depreciações Acumuladas iniciais		383,46	1.181,78	24.999,99	162,32		0,00	26.727,95
Quantia Líquida Escriturada Inicial	2.490.698,96	458.671,99	1.256,16	25.089,84	324,68	51.360,20	0,00	3.027.312,03
Movimentos do Período	-4.205,07	29.295,21	92.762,54	-3.067,55	135,59	-16.030,00	82.792,27	172.592,99
Total de Adições	0,00	21.248,46	112.735,68	33.409,99	852,16	0,00	82.792,27	251.038,46
Aquisições em 1ª mão		20.885,00	112.735,68	20.910,00	852,16		82.792,27	238.155,03
Outras		383,46		12.499,99				12.883,45
Acréscimos por Revalorização								
Total de Diminuições	4.205,07	1.043,25	19.973,06	36.477,54	716,57	16.030,00	0,00	78.445,49
Depreciações		1.043,25	19.973,06	11.477,50	716,57	510,00		33.720,38
Abates	4.205,07			25.000,04		15.520,00		44.725,11
Outras								0,00
Diminuições por Revalorização								0,00
Quantia Líquida Escriturada Final	2.486.493,89	478.877,20	94.818,78	21.932,49	468,27	35.330,20	82.792,27	3.199.905,02

7 Propriedades de Investimento

7.1 Divulgações sobre propriedades de investimento, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	AFT em Curso	TOTAL
Quantia Bruta Escriturada Inicial	1.995.865,70	6.050.128,89	0,00	8.045.994,59
Depreciações Acumuladas iniciais		611.266,10	0,00	611.266,10
Quantia Líquida Escriturada Inicial	1.995.865,70	5.438.862,79	0,00	7.434.728,49
Movimentos do Período	0,00	-264.602,96	10.516,50	-254.086,46
Total de Adições	0,00	43.189,56	10.516,50	53.706,06
Aquisições em 1º mão	0,00	43.189,56	10.516,50	53.706,06
Outras				0,00
Acréscimos por Revalorização				
Total de Diminuições	0,00	307.792,52	0,00	307.792,52
Depreciações		307.792,52		307.792,52
Abates				0,00
Outras				0,00
Diminuições por Revalorização				0,00
Quantia Líquida Escriturada Final	1.995.865,70	5.174.259,83	10.516,50	7.180.642,03

Simc
Rozimas

8 Subsídios do Governo e Apoios do Governo

8.1 Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:

Descrição	2015		2014		Variação
	Do Estado - Valor Total	Do Estado - Valor Imputado Período	Do Estado - Valor Total	Do Estado - Valor Imputado Período	
Subsídios ao investimento					
Para ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos Fixos Tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para outras naturezas de ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios à exploração					
Valor dos reembolsos efetuados no período					
De subsídios ao investimento					
De subsídios à exploração	8.683,93	8.683,93	5.631,40	5.631,40	3.052,53
Total	8.683,93	8.683,93	5.631,40	5.631,40	3.052,53

9 Acontecimentos após a data do Balanço

simc
WMP
Rozasmas

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Entidade do ano de 2015 poderão ainda ser sujeitas a revisão.

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração, podendo ser alteradas na Assembleia Geral.

Não existem acontecimentos ocorridos após a data do balanço com impacto nas demonstrações financeiras da empresa.

10 Imposto sobre o rendimento

Descrição	2015	2014	Variação
	Valor	Valor	
Resultado antes de impostos do período	-449.385,74	-248.563,11	200.822,63
Imposto corrente	7.591,60	0,00	0,00
Imposto diferido	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento do período	7.591,60	0,00	0,00
Tributações autónomas	7.591,60	4.752,04	2.839,56
Taxa efectiva de imposto	-3,4%	-1,9%	1,5%
Resultado Líquido do Exercício	-456.977,34	-253.315,15	203.662,19

11 Instrumentos Financeiros

11.1 Perdas por imparidade em ativos financeiros, conforme discriminação no quadro seguinte

Descrição	2015			2014			Variação
	Perdas por imparidade	Rev. Perdas Imparidade	Valor Líquido	Perdas por imparidade	Rev. Perdas Imparidade	Valor Líquido	
Dividas a receber de clientes	9.348,73	0,00	9.348,73	9.348,73	0,00	9.348,73	0,00
Outras dívidas a receber	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Instrumentos de capital próprio e outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras perdas por imparidade em ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	9.348,73	0,00	9.348,73	9.348,73	0,00	9.348,73	0,00

11.2 Ativos e Passivos Financeiros conforme quadro seguinte:

Descrição	2015	2014	Variação
	Mensurados ao custo	Mensurados ao custo	
Activos financeiros:	196.051,52	368.227,85	-172.176,33
Clientes	172.172,61	306.693,81	-134.521,20
Adiantamentos a Fornecedores	5.101,95	11.326,00	-6.224,05
Accionistas/Sócios		0,00	0,00
Outras Contas a receber	18.776,96	50.208,04	-31.431,08
Passivos financeiros:	93.122,97	121.838,68	-28.715,71
Fornecedores	21.029,64	24.473,87	-3.444,23
Adiantamentos Clientes	12.500,00	24.219,43	-11.719,43
Financiamentos Obtidos		0,00	0,00
Outras Contas a pagar	59.593,33	73.145,38	-13.552,05
Outros Passivos Financeiros		0,00	0,00

12 Benefícios dos empregados, pessoas ao serviço e gastos com o pessoal

23 me
Rozalmas

12.1 Pessoas ao Serviço e horas trabalhadas

Descrição	2015		2014		Variação	
	Nº médio de pessoas	Nº de horas trabalhadas	Nº médio de pessoas	Nº de horas trabalhadas	Nº médio de pessoas	Nº de horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa	15	31200	10	20800	5	10400
Pessoas não remuneradas	0	0	0	0	0	0
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário		0		0		0
Pessoas a tempo completo	15	31200	10	20800	5	10400
(das quais pessoas remuneradas)	0	0	0	0	0	0
Pessoas na tempo parcial	0	0	0	0	0	0
(das quais pessoas remuneradas)	0	0	0	0	0	0
Pessoas ao serviço da empresa por sexo		0		0		0
Masculino	6	12480	4	8320	2	4160
Feminino	9	18720	6	12480	3	6240
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D	0	0	0	0	0	0
Prestadores de serviços	0	0	0	0	0	0
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário	0	0	0	0	0	0

12.2 Gastos com o Pessoal

Descrição	2015	2014	Variação
	Valor	Valor	
Gastos com o pessoal	186.345,39	150.271,11	36.074,28
Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00	0,00	0,00
Remunerações do Pessoal	155.441,85	127.180,16	28.261,69
Benefícios pós emprego	0,00	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00	0,00
Encargos sobre remunerações	27.601,27	21.034,54	6.566,73
Seguros de acidentes de trabalho	979,79	858,52	121,27
Outros gastos com o pessoal	2.322,48	1.197,89	1.124,59

13 Capital Próprio

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Fundos	13.605.995,25	0,00	325,20	13.606.320,45
Reservas legais	1.664,73			1.664,73
Resultados transitados	(348.111,83)	253.315,15	11.719,43	(589.707,55)
Excedentes de revalorização	(1.198.979,13)			(1.198.979,13)
Outras Variações no capital próprio	51.224,00			51.224,00
Total	12.111.793,02	253.315,15	12.044,63	11.870.522,50

As alterações verificadas na rubrica de fundos respeitam, à adenda feita para o registo do valor das armas.

14 Divulgações exigidas por diplomas legais

14.1 Informação por atividade económica

Descrição	2015		2014		Variação
	Actividade CAE 3	Total	Actividade CAE 3	Total	
	21210		21210		
Vendas	101.587,00	101.587,00	86.569,35	86.569,35	15.017,65
De Produtos Acabados		0,00		0,00	0,00
Produtos Acabados e Intermédios, Subprodutos e Desperdícios	101.587,00	101.587,00	86.569,35	86.569,35	15.017,65
Prestações de serviços	176,05	176,05	0,00	0,00	176,05
Compras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	224.356,95	224.356,95	173.152,24	173.152,24	173.152,24
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Variação nos Inventários de Produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Número Médio de Pessoas ao Serviço	15	15	10	10	5
Gastos com o pessoal	186.345,39	186.345,39	150.271,11	150.271,11	36.074,28
Remunerações	155.441,85	155.441,85	127.180,16	127.180,16	28.261,69
Outros	30.903,54	30.903,54	23.090,95	23.090,95	7.812,59
Activos fixos tangíveis	3.199.905,02	3.199.905,02	3.027.312,03	3.027.312,03	0,00
Quantia Escriturada Final	3.199.905,02	3.199.905,02	3.027.312,03	3.027.312,03	0,00
Total de Aquisições	238.155,03	238.155,03	92.463,70	92.463,70	0,00
Das quais Edifícios e Outras Construções	20.865,00	20.865,00	0,00	0,00	0,00
Adições no Período de Ativos em Curso	82.792,27	82.792,27	0,00	0,00	0,00
Propriedades de investimento	7.180.642,03	7.180.642,03	7.434.728,49	7.434.728,49	-254.086,46

14.2 Informação por mercado Geográfico

Descrição	2015				2014	Variação
	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total		
Vendas	101.587,00	0,00	0,00	101.587,00	86.869,35	14.717,65
Prestações de serviços	176,05	0,00	0,00	176,05	0,00	176,05
Compras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	224.356,95	0,00	0,00	224.356,95	173.152,24	51.204,71
Outros Rendimentos e Ganhos	359.410,61	0,00	0,00	359.410,61	324.530,07	34.880,54


15 Outras Divulgações

Satisfazendo o regulado no artigo 66-A do Código das Sociedades Comerciais, temos a referir que foram atribuídos honorários de €5.400,00 por ano ao Revisor Oficial de Contas de 2014 e 2015.

A Administração informa que a Fundação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Fundação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Administração / Gerência


Rosário Rodrigues da Gama Amagnório
Presidente da Assembleia Geral

Contabilista Certificado

Susana Lima



Demonstração de Resultados

Código de Contas		CUSTOS E PERDAS	Notas	Exercícios		
Pos	Neg			dez-15	dez-14	Var %
71/72		Vendas e serviços prestados	14	101.763,05	86.569,35	17,55%
75		Subsídios à exploração	4.2 / 8.1	8.683,93	5.631,40	54,21%
785+792	685	Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00	0,00	0,00%
73		Varição de Inventários na produção		0,00	0,00	0,00%
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00	0,00%
	62	Fornecimentos e serviços externos	14.1	-224.356,95	-173.152,24	29,57%
	63	Gastos com pessoal	12.2	-186.345,39	-150.271,11	24,01%
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
7623...	653+...	Imparidade de activos não depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
77	66	Aumentos / Reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
78-785...		Outros rendimentos e ganhos	14.2	359.410,41	324.530,07	10,75%
	68-685...	Outros gastos e perdas		-167.395,98	-21.458,60	680,09%
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-108.240,93	71.848,87	-250,65%
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	6.1 / 7.1	-340.654,04	-318.643,38	6,91%
7625/6	655/6	Imparidade de activos depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-448.894,97	-246.794,51	81,89%
79		Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	201,90	-100,00%
	69	Juros e gastos similares suportados		-490,77	-1.970,50	-75,09%
86		Resultado antes de impostos		-449.385,74	-248.563,11	80,79%
812		Impostos sobre o rendimento do período	10	-7.591,60	-4.752,04	59,75%
		Resultado líquido do período		-456.977,34	-253.315,15	80,40%

A Administração

Susana Rodrigues da Gama Imaginário

Hebe Torres Alameda Costa Neves

O Contabilista Certificado

Susana Lima

Fundação M^a Rosa de Mello e F. C. B. da G. e Filhos
Vasco Ch Coutinho

Empresa Fundação M^a Rosa de Mello e F. C. B. da G.e Filhos
 Contribuinte 510859607
 Exercício 2015

Moeda: EUR

Moeda: EUR

Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Directo)

Rúbricas		
	2015	2014
Recebimentos de Clientes	340.980,67	78.010,86
Pagamentos a Fornecedores	-222.912,77	-184.966,29
Pagamentos ao Pessoal	-184.961,32	-143.939,96
Caixa geradas pelas operações	-66.893,42	-250.895,39
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento	-4.141,63	-12.665,91
Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à actividade operacional	-162.374,35	-87.613,88
Fluxos das actividades operacionais (1)	-233.409,40	-351.175,18
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-202.560,03	-36.528,70
Activos Intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	-207,85	-90,88
Outros Activos	-53.706,06	0,00
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	69.973,16	468.257,80
Activos Intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros Activos	0,00	0,00
Subsídios ao investimento	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	0,00	201,90
Dividendos	0,00	0,00
Fluxos das actividades de investimento (2)	-186.500,78	431.840,12
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares	-490,77	-1.970,50
Dividendos	0,00	0,00
Reduções de capital e outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Fluxos de actividades de financiamento (3)	-490,77	-1.970,50
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)	-420.400,95	78.694,44
Efeitos das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período (via plano contas)	1.142.660,67	1.063.966,23
Caixa e seus equivalentes no fim do período	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período (via plano contas)	722.259,72	1.142.660,67
	-420.400,95	78.694,44

A Administração

Rosa de Mello e Filhos, S.A. - Rua da Gama, Imaximário

1000-000, Alameda do Mar

O Contabilista Certificado

Susana Lima

Luana M. da C. L. L. L.
 V. C. L. L.

Demonstração das Alterações no Capital Próprio

Descrição	Fundos	Ações Próprias	Outros Instrumentos de cap. Próprio	Prémios de Emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de Revalorização	Outras variações no Cap. Próprio	Resultado Líquido do Período	Total do Capital Próprio
Posição no fim do Período N-1	13.605.595,25			0,00	1.664,73	0,00	-348.111,83	-1.198.979,13	51.224,00	-253.315,15	11.858.477,87
Posição no início do Período N	13.605.595,25	0,00	0,00	0,00	1.664,73	0,00	-348.111,83	-1.198.979,13	51.224,00	-253.315,15	11.858.477,87
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Alterações de políticas Contabilísticas											0,00
Realização do Excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											0,00
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações											0,00
Ajustamentos por impostos diferidos											0,00
Outras alterações reconhecidas no Capital Próprio							-241.595,72			253.315,15	11.719,43
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-241.595,72	0,00	0,00	253.315,15	11.719,43
RESULTADO INTEGRAL										-456.977,34	-456.977,34
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL PRÓPRIO											
Realizações de Fundos	325,20			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	325,20
Realizações de prémios de emissão	0,00			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições	0,00			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para Perdas	0,00			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período N	13.606.320,45	0,00	0,00	0,00	1.664,73	0,00	-589.707,55	-1.198.979,13	51.224,00	-456.977,34	11.413.545,16

A Administração/Gerência Roberto Rodrigues da Gama Imagens O Contabilista Certificado Susana Lina

Manoel Teodoro Nunes Cortez

António Cortez

Assinado por António Cortez
Vamos Che Cortez